

CONSCIN POLIQUEIXOSA (AUTOVITIMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin poliqueixosa* é a consciência, homem ou mulher, com o hábito de lamentar-se rotineiramente nas interações cotidianas, tentando mostrar aos outros, consciente ou inconscientemente, os motivos pelos quais não considera ser possível reciclar e amadurecer.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu igualmente no Século XIII. O prefixo *poli* procede do idioma Grego, *polús*, “numeroso”. A palavra *queixar-se* deriva também do idioma Latim, *quassare*, “sacudir; abalar; abanar; mover; enfraquecer”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Conscin querelante. 2. Conscin lamentadora. 3. Conscin lamuriosa.

Neologia. As duas expressões compostas *conscin poliqueixosa inconsciente* e *conscin poliqueixosa consciente* são neologismos técnicos da Autovitimologia.

Antonimologia: 1. Conscin-solução. 2. Abridor de caminho. 3. Conscin assertiva.

Estrangeirismologia: o *workaholism*; o *checkup* feito em quantidade exagerada.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à própria condição de poliqueixoso.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Ruminação: poliqueixa silenciosa. Decisão: maturidade emocional. Poliqueixa: tergiversação anti-evolutiva. Assumir sem sumir.*

Citaciologia. Eis provérbio oriental evidenciando o quão ilógica é a condição do ato de queixar-se: – *Se tem remédio, por que te queixas? Se não tem, por que te queixas?*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autovitimização; o holopensene pessoal do belicismo; a ruminação pensênica; o ato de cantarolar músicas no dia a dia dificultando a autopenalização pragmática proexogênica.

Fatologia: a cogitação apenas de soluções inviáveis; a necessidade de se ter problemas para poder bradar contra eles; a reflexão profunda sobre as dificuldades sem contemplar a solução para elas; os recorrentes pedidos de desculpa a outras pessoas atingidas pelas imaturidades da conscin poliqueixosa sem proporcional esforço para reciclar os tráfegos envolvidos; o ato de qualquer fato da vida ser potencial fonte de queixas; o fechadismo em relação a *feedback* positivo; o ato de queixar-se sem, na mesma proporção, tentar resolver o problema; a necessidade de interlocutor para poder legitimar a insolubilidade dos desafios; a condição poliqueixosa silenciosa; a capacidade de colocar a si mesmo em *becos sem saída*; as semelhanças no perfil da conscin poliqueixosa e dos políticos; o alibi autovitimizador; a sensação de “tudo ser tão difícil”; a sensação de sentir-se restringido ao evoluir da condição de teorização intelectual para o teático ainda sem experiência; o rancor; o ato de sentir-se aliviado quando o ambiente positivo se torna mais negativo; os rompantes emocionais periódicos sem resultado prático para a vida; a *queixa de peitito*; o ato de questionar-se quanto à permanência na profissão após anos trabalhando e algumas especializações; a hipervigilância somática; a distorção da descrição das queixas para dificultar o trabalho diagnóstico do médico; a distorção da percepção da realidade objetiva para poder for-

mular queixas; o fato de toda consulta com profissional da saúde ser iniciada por queixa; a presença de muitas queixas físicas sem doenças orgânicas comprovadas; o aumento dos gastos com saúde; o grande consumo de consultas médicas e exames complementares; o ato de esconder fatos com possível nexos causal com a queixa os quais poderiam tornar simples a solução do problema médico; os limites do raciocínio clínico embasado em grandes síndromes médicas; o apriorismo fantasiado de ceticismo ao avaliar hipóteses multidimensionais; a condição da consciência poliqueixosa representando os limites do paradigma convencional; o surgimento de novas queixas quando o paciente percebe a hipótese diagnóstica levantada pelo médico ser algo não grave; o ato de falar de grandes tragédias parecendo estar falando de trivialidades; a automedicação; a histeria; a hipochondria; a pseudautenticidade; a emocionalidade embutida na argumentação sendo estratégia de convencimento do outro quanto ao próprio insucesso inequívoco; o ato de dar-se por satisfeito ao atingir a primeira etapa da autoconsciencioterapia; a queixa representando mecanismo de defesa do ego (MDE); o ato de acrescentar autoculpa à constatação das limitações pessoais; a relativização da insolubilidade dos problemas; a quebra da lealdade com o mundo das ideias antes da maturidade biológica; a pseudopoliqueixa; o fato de a maior parte da população, em geral, não ser portadora de qualquer doença; a superação das estereotípias conviviológicas; a aceitação do fato de, em se tratando de proéxis, há muito trabalho a fazer.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a identificação do momento do término do acoplamento com o amparo extrafísico de função; a intuição parapsíquica de alguns pacientes quanto às hipóteses levantadas pelo médico durante a anamnese; a ambivalência quanto a querer ou não fazer desassimilação; as parapatologias do paracérebro; a dificuldade de enxergar as próprias ações enquanto parte de projeto de vida importante planejado no período intermissivo; o acoplamento com consciências poliqueixosas; a patopensividade atuando enquanto atratora de heterossédios extrafísicos proliferadores de problemas levando à perpetuação da condição da queixa; o uso da sinalética energética pessoal para interromper o *ciclo da poliqueixa*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectualidade-criatividade-fluxo solucionador*; o *sinergismo patológico pobreza cognitiva-pobreza social-poliqueixa*; o *sinergismo patológico sociedade machista-poliqueixa*; o *sinergismo patológico judaísmo-poliqueixa*.

Principiologia: o *princípio da ambivalência*; o *princípio da prioridade compulsória*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do duplo vínculo*; a *teoria do apego*.

Tecnologia: a *técnica de dar feedback positivo às pessoas poliqueixosas*; a *técnica do espaço vazio intraconsciencial*; a *técnica da entrevista motivacional*; as *técnicas semiológicas usadas na investigação de queixas*; as *técnicas de relação médico-paciente usadas com pessoas poliqueixosas*; a *técnica da inversão existencial (invéxis)*; a *técnica da reciclagem existencial (recéxis)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometria*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: o *efeito estagnador da condição da poliqueixa*; o *efeito da depressão na frequência de queixas somáticas*; o *efeito deletério na consciência poliqueixosa em compreender mais profundamente problemas e traumas em detrimento de soluções e traumas*; o *efeito da consciência poliqueixosa nas outras pessoas*; o *efeito da condição da poliqueixa na relação afetiva*; o *efeito do paciente poliqueixoso no interesse do médico em continuar tratando-o*; o *efeito vampirizador da poliqueixa*; o *efeito da superação da poliqueixa nas reciclagens grupocármicas*;

o efeito sedativo da poliqueixa sobre o encontro de soluções; o efeito limitado da catarse emocional.

Neossinapsologia: as *retrossinapses* ainda muito presentes na vida atual da conscin; as *neossinapses* surgidas a partir da *recin*; o bloqueio voluntário às *neossinapses*; a assertividade *neossinapsológica*.

Ciclogia: o ciclo *trafor* não utilizado–*poliqueixa*; o ciclo vicioso *pornografia virtual*–*inconsolidação do duplismo*; o ciclo vicioso *acumular tensão em certo contexto*–*extravasar a tensão em outro contexto*.

Enumerologia: a *queixa*; a *lenga-lenga*; a *lamúria*; a *ladainha*; a *cantilena*; a *carpidura*; a *jeremiada*.

Binomiologia: o *binômio vivência–mundo das ideias*; o *binômio decidofobia-poliqueixa*; o *binômio poliqueixa-agressividade*; o *binômio pressa–EV pró-forma*; o *binômio poliqueixa–subdiagnóstico do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT)*; o *binômio glasnost pessoal–superação dos ganhos secundários*; o *binômio patológico autoconscienciometria aguçada–vitimização*; o *binômio queixa-mentira*; o *binômio atenuantes-agravantes*.

Interaciologia: a *interação entre várias gerações familiares transmitindo o legado da poliqueixa*; a *interação poliqueixa-voliciopatía*; a *interação nosográfica entre duas conscins poliqueixosas*; a *interação entre a conscin e as próprias queixas, havendo, da primeira com a segunda, relação de bem patrimonial*.

Crescendologia: o *crescendo queixa–autocrítica sadia*; o *crescendo infinito teórico–infinito teático*; o *crescendo patológico pessimismo–poliqueixa–hipocondria–satisfação malévola*; o *crescendo visão orgânica–visão biopsicossocial–visão multidimensional*; o *crescendo queixas eventuais–consolidação de ego queixoso*.

Trinomiologia: o *trinômio paciente poliqueixoso–Internet–médico desinteressado*; o *trinômio ruminação-autoculpa-poliqueixa*.

Polinomiologia: o *polinômio domínio do loc externo–baixa sustentabilidade energética–autopesquisa deficitária–poliqueixa*; o *polinômio desafios da vida–loc externo–vitimização–poliqueixa*.

Antagonismologia: o *antagonismo poliqueixa / pragmatismo*; o *antagonismo estudar o desejado / estudar o necessário*; o *antagonismo infinito virtual / infinito real*; o *antagonismo culpa / responsabilidade*; o *antagonismo automapeamento profundo do trafor / teática do trafor*; o *antagonismo sistema límbico / neocórtex*; o *antagonismo racionalidade autopesquisológica / fé religiosa*; o *antagonismo qualidade de vida dos antepassados antes da imigração para o Brasil / qualidade de vida da geração atual*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o poliqueixoso poder possuir grande capacidade de reflexão, mas usá-la de modo prejudicial*; o *paradoxo da reflexão estagnadora*; o *paradoxo de a zona de conforto poder gerar desconforto*; o *paradoxo de as conscins poliqueixosas serem grandes frequentadoras de consultórios médicos, mas ainda não haver definição formal dessa condição em Medicina*; o *paradoxo de queixar-se sem querer, de fato, resolver os problemas*; o *paradoxo do adulto desejoso de ser tratado enquanto criança*; o *paradoxo de sentir-se satisfeito com a queixa*; o *paradoxo de a conscin em evolução optar por manter-se em subnível*; o *paradoxo de algumas linhas psicoterapêuticas terem aversão ao estabelecimento de metas terapêuticas*; o *paradoxo de a conscin poliqueixosa ser parte do objeto de trabalho de várias áreas da saúde, mas muitos não a reconhecem como sendo*; o *paradoxo tergiversativo de responder sem responder*; o *paradoxo de incluir a perda de tempo no planejamento do tempo*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *cognocracia*; a *assertivocracia*; a *parapsicocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei da utilidade*; a *lei da ação e reação*.

Filiologia: a *comunicofilia*; a *famíliofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *alegrofobia*; a *voliciofobia*; a *decidofobia*; a *consciexofobia*; a *autocríticofobia*; a *logofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome de Briquet*; a *síndrome de Münchausen*; a *síndrome de Münchausen por procuração*.

Maniologia: a lalomania; a lipomania; a querulomania; a nosomania.

Mitologia: o *mito da normalidade plácida*; o *mito da mãe judia*.

Holotecologia: a assistencioteca; a comunicoteca; a conscienciometroteca; a consciencioterapeutecoteca; a discoteca; a mentalsomatoteca; a potencioteca; a problematicoteca; a psicossomatoteca; a volicioteca.

Interdisciplinologia: a Autovitimologia; a Autocogniciologia; a Autopriorologia; a Autexperimentologia; a Consciencioterapia; a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Parapatologia; a Proexologia; a Psicossomatologia; a Voliciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin poliqueixosa; a conscin lúcida; a isca inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência platônica.

Masculinologia: o coitado; o filósofo; o funcionário público; o injustiçado; o inversor; o médico de família; o nosômano; o profissional da área da saúde; o trafarista; o traforista.

Femininologia: a carpideira; a coitada; a filósofa; a funcionária pública; a injustiçada; a inversora; a médica de família; a nosômana; a profissional da área da saúde; a trafarista; a traforista.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autodesrespectator*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens despraeparatus*; o *Homo sapiens melancholicus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens vigilans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin poliqueixosa *inconsciente* = a pessoa sem autocrítica a respeito do trafar da poliqueixa; conscin poliqueixosa *consciente* = a pessoa já ciente de ser portadora do trafar da poliqueixa e em início do processo de reciclagem intraconscencial.

Culturologia: a *cultura da administração dos problemas* em detrimento da *cultura da resolução dos problemas*.

Paradigma. O ato de abrir mão da condição da poliqueixa e assumir postura assertiva perante os desafios da vida não é simples mudança de comportamento, mas sim melhoria da qualidade da lente usada pela consciência para ver o mundo e a si própria.

Seriéxis. Por hipótese, o ego poliqueixoso é fruto de várias existências afinizadas ao holopense da queixa.

Falácia. Muitas conscins poliqueixosas, no âmbito auto e heterassistencial, vivem sob a crença de mapear minuciosa, exaustiva e detalhadamente os trafores e os problemas correlatos. Esse entendimento é falacioso, pois, para a conscin poliqueixosa, tal postura levaria, naturalmente, à reciclagem sem precisar despender esforços ativos quanto ao entendimento dos trafores e soluções. A conscin poliqueixosa, muitas vezes, não acha necessário estudar trafores e soluções.

Taxologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 tipos de consciências poliqueixosas intra ou extrafísicas:

01. **Poliqueixoso autodepreciativo:** a conscin possuidora de grande habilidade argumentativa favorável à não reciclagem e ao fracasso devido ao minucioso mapeamento dos próprios traços fardos.

02. **Poliqueixoso extrafísico:** a consciex parapsicótica reclamando e queixando-se de contextos e pessoas com os quais viveu na última vida intrafísica.

03. **Poliqueixoso filial:** a conscin adulta, sem deficiências na área da inteligência, mas sem desenvolvimento da sustentabilidade financeira e profissional, permanecendo a vida toda dependendo de outras pessoas da família e colocando a culpa nos pais pela suposta má educação recebida.

04. **Poliqueixoso funcionário público:** a conscin trabalhadora em serviço público queixando-se das condições de trabalho, mas, quando tem a oportunidade de encontrar-se com a coordenação e discutir o assunto, usa todo o tempo para queixar-se, às vezes, até agressivamente, sem propor mudanças.

05. **Poliqueixoso infantilizado:** a conscin adulta engajada em “organizar” a própria vida para voltar a estado de ser cuidada pelos outros.

06. **Poliqueixoso militante:** a conscin ativista de causas sociais e políticas com foco maior nos discursos pessoais apaixonados “contra o sistema”, mas pouco esforço efetivo para melhorar as condições de vida das conscins envolvidas no objeto dos protestos realizados.

07. **Poliqueixoso por procuração:** a conscin cuidadora, geralmente de crianças ou idosos incapacitados, exercendo a função de porta-voz da conscin cuidada trazendo supostas queixas apresentadas por essa, mas, na prática, traduzindo a própria ansiedade.

08. **Poliqueixoso pusilânime:** a conscin, mediante determinados desafios da vida, assumindo a postura de queixa e lamúria ao invés de planejamento e assertividade.

09. **Poliqueixoso religioso:** a conscin praticante de religião, vivendo o conflito entre os valores e ideias divulgados publicamente e a realidade da vida pessoal, situação vivenciada por ela como não tendo solução, levando ao extravasamento através de queixas frequentes.

10. **Poliqueixoso ruminador:** a conscin queixosa mentalmente, muitas vezes não manifestando tal condição externamente, mas, no microuniverso consciencial, mantendo pensividade auto e heterodepreciativa com muita tenacidade.

11. **Poliqueixoso somatizador:** a conscin portadora de múltiplos sintomas aparentemente orgânicos e grande consumidora de serviços de saúde, mas, após investigação médica minuciosa, não sendo encontrados substratos somáticos para tal.

12. **Pseudopoliqueixoso:** a conscin portadora de múltiplas queixas, mas com diversos problemas orgânicos justificando todas elas, e a conscin para a qual o médico não sabe o diagnóstico e, por sentimento de impotência e defesa do próprio ego, classifica, equivocadamente, ao modo de paciente poliqueixoso.

Terapeuticologia. Eis, em ordem lógica, 9 aspectos importantes à consideração da conscin poliqueixosa para a reciclagem do traço da poliqueixa:

1. **Aceitação.** Aceitar o fato de a postura pessoal predominante frente às adversidades e necessidades de reciclagem ser a queixa. O primeiro passo para a reciclagem do traço é aceitar ser portador do mesmo.

2. **Ajuda.** Solicitar ajuda, pois a maioria das conscins poliqueixosas não consegue reciclar esse traço sozinhas.

3. **Mindfulness.** Estar de *holossoma presente* em qualquer atividade pró-evolutiva realizada.

4. **Decomposição.** Decompor o problema em partes evitando o sentimento de impotência frente à ideia de a única solução possível ser aquela capaz de solucionar tudo ao mesmo tempo.

5. **Desafios.** Colocar-se em contato proposital com situações desafiadoras importantes para as reciclagens intraconscienciais, definindo, previa e arbitrariamente, a não assunção de postura de autculpa caso haja dificuldades, e sim de avaliação dos erros e acertos.

6. **Trafões.** Ter a autoconsciência dos trafões permite à consciência desfrutar da sensação de plenitude de saber-se portador de competências e engajar-se em tarefas assistenciais.

7. **Acabativa.** Concluir as tarefas iniciadas, pois o sentimento de completismo é importante terapêutica para a condição da poliqueixa.

8. **Assistência.** Assistir a outras consciências e, interconectado energeticamente, comemorar as conquistas evolutivas em conjunto, podendo sentir no holossoma a satisfação da mudança, diminuindo a condição da queixa.

9. **Programação existencial** (proéxis). Ter a consciência de as tarefas assistenciais estarem inseridas no projeto de vida, permitindo à conscin dar sentido para as atividades realizadas, evitando, assim, a sensação de “estar indo a lugar algum”, motor para a condição da poliqueixa.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin poliqueixosa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
02. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Assistido insatisfazível:** Interassistenciologia; Nosográfico.
04. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
05. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Consciência platônica:** Perfilologia; Nosográfico.
07. **Conscin antiviciolínica:** Energossomatologia; Nosográfico.
08. **Conscin-solução:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Erro crônico:** Errologia; Nosográfico.
10. **Hipocondria:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Paradoxo da autodissimulação:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
13. **Postura anti queixa:** Paraetologia; Homeostático.
14. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Zona de desconforto:** Autocoerenciologia; Neutro.

A CONDIÇÃO DA POLIQUEIXA É O USO VOLUNTÁRIO E ANTICOSMOÉTICO DOS TRAFARES E DOS PROBLEMAS MESOLÓGICOS TAL QUAL JUSTIFICATIVA PARA NÃO REALIZAR AS RECICLAGENS NECESSÁRIAS À EVOLUÇÃO.

Questionologia. Qual postura você, leitor ou leitora, assume perante os desafios da vida intrafísica? Ainda cultiva o hábito de se queixar ou arregaça as mangas e parte para o trabalho?

Bibliografia Específica:

1. **Minuchin**, Salvador; *Famílias: Funcionamento & Tratamento* (*Families & Family Therapy*); apres. à edição brasileira José Ovídeo Copstein; & Olga Garcia Falceto; trad. Jurema Alcidez Cunha; 238 p.; 12 caps.; 7 abrevs.; 1 gráf.; 48 ilus.; 10 siglas; epíl.; 36 refs.; alf.; 24 x 16 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 1990; página 56.
2. **Rollnick**, Stephen; **Miller**, William R.; & **Butler**, Christopher C.; *Entrevista Motivacional: Ajudando Pacientes a Mudar de Comportamento* (*Motivational Interview in Health Care: Helping Patients Change Behavior*); revisores Antonio Carlos S. da Rosa; & Elisabeth Meyer; trad. Ronaldo Cataldo Costa; X + 124 p.; 10 caps.; 2 abrevs.; 1 esquema; 14 enus.; 4 ilus.; 3 microbiografias; 3 siglas; 5 tabs.; epíl.; 2 apênds.; 263 refs.; alf.; 25 x 15 x 3 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2009; páginas 51 a 61.
3. **Roosevelt**, Andolphato Tiago; *Terapia Anti-Queixa: A Inferioridade de um Espírito é Marcada pelas suas Horas de Lamentação*; pref. João Carlos Martins; revisora Fernanda Luciano; 184 p.; 3 subseções; 23 caps.; 2 citações; 1 foto; 27 ilus.; 1 microbiografia; 21 x 14 cm; br.; *Editora Solidum*; Barra Bonita, SP; 2011; páginas 20 a 173.

Webgrafia Específica:

1. **Quaresma**, Silvia Jurema Leone; *A Complexidade do Paciente Poliqueixoso e do seu Tratamento*; Artigo; *Anais do I Seminário Nacional de Sociologia & Política UFPR 2009: “Sociedade e Política em Tempo de Incertezas”*;

Curitiba, PR; 09-11.09.09; 10 citações; 1 *website*; 17 refs.; Curitiba, PR; Setembro, 2009; páginas 1 a 15; disponível em: <<http://www.humanas.ufpr.br/site/evento/SociologiaPolitica/GTs-ONLINE/GT1/EixoIV/complexidade-do-paciente-SilviaQuaresma.pdf>>; acesso em: 08.05.13; ISSN 2175-6880.

R. Z.